

# Casos de raiva aumentam em Nampula

N. 11/6/93

A situação da raiva na província de Nampula, continua sendo classificada de alarmante com o registo de 23 casos de óbitos humanos, ao longo do ano findo, e em virtude da gritante falta que se faz sentir actualmente, da vacina anti-rábica, para fazer face aos inúmeros casos de mordeduras que se têm registados, soube a nossa Reportagem de João de Deus, responsável provincial da Repartição da Sanidade Animal.

Segundo a nossa fonte, esta dramática situação faz-se sentir com enorme profundidade nos distritos de Namapa, Nacaroa, Mogovolas, Angoche, Malema e Mecubúri, regiões com número considerável de população canina e onde a crise de vacinas se faz sentir com maior intensidade.

No que se refere ao presente ano, segundo entidades ligadas à matéria na província, a situação de raiva na região poderá vir a ser mais drástica em relação ao ano transacto, caso não se concretize o envio de vacinas, num curto espaço de tempo possível, há

bastante tempo prometidas à província, pela Direcção-Geral da Pecuária.

Esboçando um quadro elucidativo sobre a gravidade da situação, a fonte referiu que "nos últimos cinco meses, o número de casos de mordeduras de cães não vacinados e suspeitos de

relegar a província para o último plano, embora a mesma figure como a de maior índice de casos de raiva até agora registados no país.

No concernente às quantidades precisas para a região, a nossa Reportagem soube que, segundo as estimativas, são necessárias, em cada ano, para o início da campanha anti-rábica, pouco mais de 4 mil doses, quantidades estas que cobrem 75 por cento do efectivo canino total da província que se estima com cerca de 6200.



raiva ascendeu aos 124, facto que nos preocupa bastante neste momento" se tomar em linha de conta o carácter evolutivo e contagioso da doença.

Em termos de aprovisionamento de vacinas, a fonte queixou-se de as entidades centrais do sector estarem a

No entanto, enquanto não se concretiza a chegada das quantidades de vacinas esperadas, como alternativa, a Repartição da Sanidade Animal tem levado a cabo o controlo epidemiológico dos caninos, entre outras actividades.